ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 4 DE AGOSTO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 2355/25 e 2520/25 do Ministério da Cultura (IPHAN) encaminhando, respectivamente, os Termos de Compromisso n.s 963389 e 6104233, referentes, também respectivamente, à criação de conjunto habitacional social no Pilar e a projetos de restauro para o Terreiro da Casa Branca; Ofício n. 31/25 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 173/25, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.868/25; Projetos de Lei n.s 247/25 do

vereador Marcelo Guimarães Neto, 248/25 da vereadora Marta Rodrigues, 249 e 250/25 do vereador Omar Gordilho, 251/25 do vereador George Reis, 252/25 do vereador Kel Torres, 253 e 254/25 do vereador Omar Gordilho, 255/25 do vereador Hamilton Assis, 256/25 do vereador Alex Alemão, 257 e 258/25 do vereador André Fraga, 259/25 do vereador Alex Alemão, 260/25 do vereador Kênio Rezende, 261/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 262/25 do vereador Kênio Rezende, 263/25 do vereador Randerson Leal, 264 a 266/25 do vereador Felipe Santana, 267/25 do vereador Fábio Souza, 268/25 do vereador Randerson Leal, 269/25 da vereadora Marta Rodrigues, 270/25 do vereador Felipe Santana, 271 e 272/25 do vereador Hamilton Assis, 273 e 274/25 do vereador Kel Torres, 275/25 do vereador Ricardo Almeida, 276/25 do vereador Jorge Araújo e 277/25 do vereador Cezar Leite; Projetos de Indicação n.s 285/25 do vereador Rodrigo Amaral, 286/25 do vereador Ricardo Almeida, 287/25 da vereadora Cris Correia, 288 a 291/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 292 e 293/25 da vereadora Roberta Caires, 294 e 295/25 do vereador Jorge Araújo, 296 e 297/25 do vereador Omar Gordilho, 298/25 do vereador George Reis, 299/25 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 300/25 do vereador Hamilton Assis, 301/25 da vereadora Debora Santana, 302 a 306/25 do vereador Felipe Santana, 307 e 308/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 309/25 do vereador Randerson Leal, 310/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 311 e 312/25 do vereador Felipe Santana, 213 e 314/25 do vereador Kel Torres, 315/25 da vereadora Eliete Paraguassu e 316/25 do vereador Jorge Araújo; Projetos de Resolução n.s 67/25 do vereador George Reis, 68/25 do vereador Carlos Muniz e 69/25 do vereador Maurício Trindade; Requerimentos n.s 231/25 do vereador Kênio Rezende, 232/25 da vereadora Marta Rodrigues, 233/25 da vereadora Roberta Caires, 234/25 do vereador Teo Senna e 235/25 do vereador Hamilton Assis; Requerimento de Utilidade Pública n. 19/25 do vereador Kel Torres, 20/25 da vereadora Aladilce Souza, 21/25 do vereador Kiki Bispo e 22/25 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 111 a 115/25 do vereador Hamilton Assis, 116/25 do vereador Felipe Santana e 117/25 do

vereador Hamilton Assis; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Kel Torres (22 de abril) e Sidninho (10 e 16 de junho). Na **Tribuna Popular**, a senhora Márcia Regina Bento de Araújo, da Associação e Centro de Estudos Linguísticos Surdos (CECLIS), traduziu o discurso do senhor Milton Bezerra Filho, que, como surdo, expressou-se em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras). O orador apresentou o livro Movimento Social Surdo na Cidade de Salvador: Lutas e Memórias, do jornalista Hugo Gonçalves, autista. Destacou as histórias não-contadas pela população surda, especialmente por sua parte mais pobre. Expôs sobre a trajetória de luta das pessoas surdas, algumas vezes com o apoio de vereadores como Aladilce Souza, Randerson Leal e Sílvio Humberto. Contou ter sido convidado à Tribuna pelo senhor presidente Carlos Muniz, quando ambos se enontraram em uma loja. Contou, ainda, ter tido estudos e ser professor, o que não era, historicamente, comum para os surdos. Relatou problemas como a falta de intérprete para surdos em ambientes públicos e a grande dificuldade dos surdos para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Tamires de Sousa Reis, do Coletivo Lute por Elas, discorreu sobre a violência sexual sofrida por crianças dentro de casa e sobre a repercussão negativa disso que recaía, injustamente, em suas mães. Explicou os sinais dessa violência e denunciou a violência institucional sofrida pelas mães, por parte de autoridades. Contou que os casos de violência contra as crianças acabavam arquivados pelo Ministério Público (MP) por falta de provas concretas e indagou como se poderiam colher tais provas. Ainda pela mesma representação, a senhora Jéssica Régis denunciou a falta de voz para mães como ela e exigiu respeito para as crianças e suas mães. Exortou os vereadores a: promover gestões junto ao MP e ao Tribunal de Justiça (TJ); realizar audiências públicas sobre o tema tratado; criar frente parlamentar a respeito; e fortalecer entidades que atuavam sobre a questão. Salientou que não pediam um favor, mas sim, justiça para as crianças sem voz.

Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues destacou a importância das duas representações presentes. Lembrou outro momento em que o senhor Milton Filho estivera na Casa. Enalteceu a luta das senhoras Tamires Reis e Jéssica Régis, lembrando evento de sua entidade, o qual elogiou. Criticou a postura dos que deixavam agressores impunes e vítimas sem voz. O vereador Randerson Leal elogiou o trabalho do senhor Milton Filho e da senhora Márcia Araújo, o qual declarou conhecer. Disse que eles poderiam contar com a CMS. Parabenizou as senhoras Tamires Reis e Jéssica Régis e sua luta pelas mulheres, e repudiou um agressor que desferira mais de 60 socos em uma mulher. A vereadora Aladilce Souza elogiou a luta do senhor Milton Filho e da senhora Márcia Araújo, cuja causa exortou os pares a encampar. Considerou inaceitáveis os crimes sexuais contra as crianças dentro de suas casas e o silenciamento a suas mães. Afirmou que a luta contra o patriarcado machista exigia a participação de todos e conclamou os pares a isso. O vereador Hamilton Assis parabenizou a luta das mulheres e definiu a agressão sexual a crianças como uma gravíssima violação a direitos humanos. Defendeu audiências públicas a esse respeito, o fortalecimento de rede de proteção e a aprovação de projetos sobre a questão. Saudou a luta das pessoas surdas. No **Pinga-Fogo**, o vereador Kênio Rezende discorreu sobre os 48 anos da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), salientando sua presença em muitos países. Disse que a IURD acolhia pessoas com dificuldades e relatou a sua chegada à entidade 26 anos atrás, egresso de uma família humilde, em que um irmão seu falecera precocemente. Contou ter se tornado pastor da IURD e saudou o bispo Edir Macedo. A vereadora Marta Rodrigues registrou sua expectativa, quanto ao Executivo, relativa ao novo Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Apontou as exigências legais para que isso estivesse sendo encaminhado e mencionou problemas, como a venda de áreas verdes, que impunham essa revisão. Disse que a iminente realização da COP-30 fortalecia tal necessidade e pediu que a Fundação Getúlio Vargas, contratada para a elaboração do PDDU, produzisse algo. O vereador Teo Senna

apresentou programas da Prefeitura para os esportes, como o *Bolsa-Atleta*, que permitia a participação dos jovens em competições. Também mencionou o *Salvador Social Clube*, que promovia o primeiro contato do jovem com o esporte, e o *Viva Esporte*, em que empresas, mediante isenção de ISS, apoiavam atletas. Mencionou, ainda, equipamentos esportivos construídos pela Cidade, como campos, quadras, pistas de *skate*, ciclovias e piscina. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Anderson Ninho destacou a Lei federal que fazia os recursos de multas de trânsito serem destinados à habilitação de condutores. Lembrou sua antiga luta sobre esse objetivo e um vídeo seu, amplamente divulgado, em favor da CNH Social. Defendeu a educação sobre trânsito desde a escola. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.475 a 3.487/25. Pela Liderança da Oposição, o vereador Randerson Leal discorreu sobre a Faixa Azul, para motociclistas, cuja Lei fora de sua autoria. Disse que a Faixa Azul era criação da CMS e pertencia ao povo, e rejeitou aqueles que tentavam usurpar a autoria desse Projeto após ele se mostrar exitoso. Contou sua ação pela ampliação da Faixa Azul para outras vias da Cidade, além do Bonocô. Parabenizou a Igreja Ramo da Videira, em São Caetano. O vereador Hamilton Assis declarou-se indignado ante uma inciativa pela cassação de seu mandato por falta de decoro parlamentar. Relatou sua trajetória na luta pelos trabalhadores. Disse que o autor dessa inciativa não era edil da Casa e indagou se ele conheceria o seu trabalho como vereador. Explicou sua ausência em uma votação polêmica por força da defesa do seu Mestrado, um evento inadiável, e narrou sua vinda à CMS logo após o evento, quando pôde dar seu voto contrário. Lamentou que acusações tivessem sido produzidas contra si nesse momento. Disse que promoveria sua defesa e pediu justiça aos pares. O vereador Teo Senna discorreu sobre a Ponte Salvador-Itaparica. Considerou esse projeto uma ilusão midiática que consumia muitos recursos em etapas preparatórias. Criticou o Governo do Estado por anunciar descontos antes mesmo de a construção se iniciar, o que considerou uma medida eleitoreira. Assumiu a Presidência a vereadora Marta Rodrigues. O vereador

Felipe Santana comentou sobre o seu Projeto de Lei que criava ações de desenvolvimento para jovens, visando à sua empregabilidade. Defendeu essa forma de ação. Também tratou sobre a CNH financiada por recursos de multa e instruiu sobre como se proceder a esse respeito. A vereadora Aladilce Souza discorreu sobre o "tarifaço" imposto ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Classificou a medida como uma chantagem e considerou que ela se devia ao fato de o Brasil ser uma economia emergente. Repudiou o interesse, presente nessa ação, em anistiar acusados de golpe de estado. Pediu que a Casa se posicionasse em defesa da soberania brasileira e criticou os que se diziam patriotas, mas defendiam uma danosa ação estrangeira. A senhora presidente transmitiu o convite do presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, para reunião do Colégio de Líderes no dia seguinte, às 15h30, no Centro de Cultura. Nada mais havendo, a senhora presidente Marta Rodrigues declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO